



Fórum Nordeste debate sustentabilidade

A capital pernambucana foi palco de mais um Fórum Nordeste. O evento, que reuniu na sua 12ª edição as principais lideranças do setor energético regional e nacional, no Mirante do Paço Alfândega, na segunda-feira passada, dia 04, destacou os desafios e oportunidades nos setores de biocombustíveis e energias limpas.

Promovido pelo Grupo Eduardo Queiroz Monteiro (EQM), o encontro contou com a participação do presidente do Sindaçúcar-AL, Pedro Robério Nogueira, além de conselheiros da entidade sindical que representa as unidades industriais do setor sucroenergético alagoano.

Empresários, pesquisadores e autoridades governamentais e políticas, a exemplo do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, também marcaram presença no Fórum Nordeste.

A palestra de abertura do encontro, que reuniu mais de 600 inscritos, foi realizada por Plínio Nastari, CEO da Datagro, com o tema “Transição energética, descarbonização e o papel dos biocombustíveis”. No fórum, painéis e palestras debateram pontos como sustentabilidade, descarbonização e o Marco Regulatório na indústria automotiva e o programa Combustível do Futuro, assim como o plano de transformação ecológica: desenvolvimento inclusivo e sustentável para lidar com a crise climática.

“O mundo vai caminhar por trajetórias diferentes no debate sobre a mobilidade elétrica que é a fonte mais descarbonizada. Entretanto, no caso do Brasil e de outros países que tenham intensidade muito grande na produção de biocombustível, a geração de energia elétrica pode conviver plenamente com o automóvel elétrico. Pode ser no modelo híbrido ou no modelo de



geração de energia a partir do próprio etanol que é chamado de hidrogênio verde. Hoje, o Brasil defende a tese da convivência pacífica e convergente do etanol neste contexto da mobilidade com o intuito final de fazer a descarbonização”, declarou o presidente do Sindaçúcar-AL.

“O debate do fortalecimento do etanol como matriz é importante e é a sobrevivência para o nosso país e o nosso setor. Temos essa fonte energética limpa e renovável que

pode dar suporte para muitas outras com a possibilidade de ser a geração de fonte para hidrogênio verde. Neste segundo semestre, ocorrerão discursos que irão oportunizar ao país uma regulamentação de energias limpas como biomassa, eólicas, regulamentação de crédito de carbono, entre outras. Será uma pauta construtiva. O Brasil está na vanguarda e tem grande potencial. Temos que trabalhar e dar oportunidade”, afirmou Arthur Lira.

ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2021/22 X 2022/23

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)	Alcool Total (m³)	Recuperação Industrial (Kg ATR / Ton Cana)
2021/22	15/MAI22	18.227.493	1.406.775	447.171	126,28
2022/23	15/MAI23	20.829.574	1.526.799	480.807	119,51
Variação	%	14,28%	8,53%	7,52%	-5,36%

Var. % = safra 22/23 sobre 21/22

CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar*

Mês: AGOSTO - 2023

SAFRA: 2022/2023

	PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR	
	Bruto	Líquido
Média Mês	1,4190	1,3977
Média Acumulada	1,3427	1,3226

* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável